

MELO, Márcia Maria de Oliveira. **A pedagogia sócio-histórica: impasses e perspectivas.** Recife, 1991, 219 p. Dissertação (Mestrado em Educação)- Centro de Educação, UFPE, 1991.

Nesse estudo procedeu-se à análise de como a Pedagogia baseada numa concepção sócio-histórica da educação tem se materializado na prática dos educadores na escola pública, procurando-se evidenciar limites e sinais favoráveis de mudanças à sua expansão, no contexto de luta entre o Estado e a sociedade civil, de crítica à escola capitalista e ao pensamento pedagógico brasileiro, na luta pela democratização da sociedade e, particularmente, pela construção de uma escola pública de qualidade.

Para essa análise utilizou-se a perspectiva teórica de que a prática pedagógica dos educadores na escola é resultado das relações sócio-culturais e políticas que se estabelecem de forma contraditória na sociedade, assumindo um caráter singular, a partir da prática concreta dos sujeitos que a realizam nos limites possíveis de sua autonomia.

Verificou-se, a partir de um estudo de caso, realizado em três escolas públicas de um mesmo bairro do Recife, que existe uma defasagem entre o discurso político crítico dos educadores, denunciador da política autoritária e antipopular do Estado, e a prática pedagógica fragmentada, legitimadora da ordem social e política, se bem que contendo elementos de um projeto educativo voltado para as camadas populares.

SANTANA, Moisés de Melo. **Subsídios para uma teoria da prática pedagógica das ONG's.** Um estudo de caso: ETAPAS. Recife, 1991, 248 p. Dissertação (Mestrado em Educação)- Centro de Educação, UFPE, 1991.

Este trabalho visa contribuir com a discussão e elaboração de subsídios para uma Teoria da Prática Pedagógica da ONG's. Realizamos um estudo de caso a partir da prática de uma ONG, a ETAPAS. Através desse estudo, foi possível penetrar em aspectos substanciais relativos ao nosso objeto de estudo.

A nível conclusivo, definimos a ETAPAS enquanto uma instituição político-pedagógica. Os elementos configuradores da prática pedagógica, conhecimento e/ou saber, sujeitos cognitivos e dimensão metodológica - foram tomando forma desde o processo no arcabouço institucional da ETAPAS.

As ONG's se constituem, enquanto uma matriz discursiva, no seio da sociedade civil. Sua atuação micro social junto a segmentos específicos contribuiu para a constituição de novos princípios educativos que questionam a própria concepção fragmentada presente na prática pedagógica escolar. Concluímos que essas instituições ocupam um lugar específico no interior da sociedade civil, têm identidade própria e estão sintonizadas com o processo de construção de um novo projeto histórico de sociedade.

Com respeito à prática pedagógica, as ONG's ainda não conseguiram ter um projeto institucional bem elaborado. Na sua relação com o Movimento Popular, a questão de uma gestão democrática coloca-se como problemática. Nunca encarada com a profundidade necessária, interfere na relação entre os sujeitos coletivos envolvidos na prática pedagógica.